

Ata da 22ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Tatuí, Estado de São Paulo, realizada em 05 de setembro de 2022.

18ª Legislatura

Aos *cinco* dias do mês de *setembro* do ano de *dois mil e vinte e dois*, nesta cidade de Tatuí, município de mesmo nome, Estado de São Paulo, no Edifício da Câmara municipal de Tatuí, no Edifício Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí/SP, realizou-se a *Vigésima Segunda Sessão Extraordinária do 2º ano da 18ª legislatura*, sob a Presidência do Vereador *Antônio Marcos de Abreu* e secretariada pelo 1º Secretário Vereador *João Éder Alves Miguel* e 2º Secretário Vereador *Márcio Antônio de Camargo*. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Boa noite a todos! Vamos dar início à Sessão Extraordinária do dia 05/09/2022, às 20h51. Que o senhor secretário faça a verificação de presença dos vereadores para efeito de quórum e darmos início à presente Sessão Extraordinária. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: Senhor presidente, há quórum suficiente para o início da presente Sessão Extraordinária. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Obrigado, senhor secretário. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos **Pareceres** ao Projeto de Lei nº 79/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **1. Parecer ao Projeto de Lei nº 79/2022 – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, COMISSÃO DE POLÍTICA, MOBILIDADE URBANA, MEIO AMBIENTE E DEFESA ANIMAL, COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO.** **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em discussão os pareceres. Em votação. APROVADOS os pareceres por 14 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 79/2022. **[1º SEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: **2. Projeto de Lei nº 79/2022 – Autoria: MARQUINHO DE ABREU. Assunto: Dispõe sobre a denominação de “GILDETE SPURI DE ABREU” a Casa de Apoio ao Tratamento de Câncer em Jaú/SP.** **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Em discussão única. Eu vou fazer o uso da palavra; passo a presidência ao vereador Márcio do Santa Rita. **[PRES. VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]**: Boa noite novamente! Quem tem o uso da palavra é o vereador Marquinho de Abreu. **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]**: Senhor presidente, membros da mesa, nobres vereadores aqui presentes, senhoras e senhores, uma boa noite a todos mais uma vez. Eu vim falar desse projeto de lei que dispõe sobre a denominação de Gildete Spuri de Abreu a casa de apoio de tratamento de câncer de Jaú. Para quem não sabe, essa pessoa é minha mãe, e eu estou aqui muito emocionado... e agradecer a gentileza de todos os vereadores dessa casa, de acelerar, principalmente os presidentes das comissões, em acelerar esse projeto no qual um sonho foi realizado aqui de todos os vereadores, junto com a nossa Câmara Municipal, junto com nosso prefeito Miguel, vai ser inaugurada a tão sonhada Casa de Jaú, que vai servir de apoio aos pacientes e aos familiares que fazem tratamento de câncer na Casa de Jaú. Muitas das pessoas sabem que eu perdi minha mãe com câncer, ela fez duas cirurgias no cérebro, e ela ficou muito tempo internada no Hospital Amaral Carvalho, de Jaú, e a gente via a dificuldade dos pacientes que tinham pessoas que não tinha essa casa de apoio. E muitas das vezes a gente tinha um apoio do município vizinho, que meus familiares que moravam lá, e nós viajávamos de Itapuí a Jaú praticamente quando ela estava internada, diariamente, e gente sabe o quanto é difícil

para um familiar, um paciente não ter essa casa de apoio. E agora, graças a Deus, a prefeitura alugou uma casa lá e vai dar essa condição a esses pacientes. E fiquei muito feliz que eu recebi da prefeitura, eu era o 14º, e eu recebi um nome para estar dando nessa casa de apoio lá de Jaú. E não me veio outra pessoa na cabeça, em homenagem à minha mãe que ficou, fez a primeira cirurgia, ficou internada no hospital de Jaú, em outros hospitais também; fez a segunda cirurgia, teve que fazer, e ficou fazendo tratamento por vários anos; ficou tetraplégica na cama, respirando por traqueostomia, se alimentando por sonda... ficou numa situação muito complicada, ficou praticamente oito meses dentro do hospital Amaral Carvalho de Jaú, em tratamento. E eu fico muito feliz por dar essa homenagem para ela, uma pessoa que lutou com o câncer, lutou contra essa doença, mas não conseguiu sair viva. Mas deixou um legado muito bonito para mim, para o meu irmão, para minha família. Então, gente, muito obrigado de coração de estarmos votando esse projeto de lei. Sabemos que a casa será inaugurada na semana que vem, então eu agradeço a vocês por votarem. Peço o voto de vocês nesse projeto de lei. Gente, muito obrigado e que Deus abençoe a todos. **[PRES.VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Parabéns ao nobre vereador. Ainda em discussão única. Com a palavra, vereador Renan. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Boa noite, senhor presidente e a todos que nos assistem. Que assunto delicado, não é, vereador Marquinho? Um assunto que, como diz no popular, não tem mão. Eu acho que ninguém nasceu preparado para isso. É Deus que nos dá força, nos capacita, nos dá coragem para encarar e acompanhar alguém que luta contra essa doença e faz esse tratamento, seja da família ou conhecido ou qualquer pessoa que seja. Porque as chances são muito poucas e o sofrimento é enorme. Então essa casa de Jaú, ela vai trazer apoio e um pouco mais de dignidade nessa batalha que, na maioria delas, de alguma forma, ela acaba se findando no óbito desse paciente. Mas o fato que, de alguma forma, vereador Marquinho, nós temos que continuar lutando, essa é a grande verdade. Meu pai faleceu também, assim como do Marquinhos, pouco mais de um ano, e ele me falava assim, “Filho, para quem está vivo, resta viver”. E apesar da sua perda, Marquinho, hoje é uma noite muito feliz, porque aquilo que a sua mãe não teve, aquilo que os seus familiares, a sua casa não teve naquele período, a partir do dia 14, é isso? Os tatuianos vão começar a ter. E essa é a nossa luta! E a partir dessa casa de Jaú, eu posso falar para vocês com muita propriedade o que eu vou falar agora, o nosso prefeito começa um novo compromisso com as pessoas que têm câncer em nosso município. Eu, a vereadora Cíntia, o vereador Maurício, vereador Fábio, nós já fizemos várias reuniões, o prefeito também, junto com a gente; essa cidade, a partir dessa inauguração, tem um compromisso com as pessoas que têm câncer em nosso município. Uma frase que foi falada numa dessas reuniões foi a seguinte: que, por nós, as ruas dessa cidade, Marquinho, pode voltar a ser de terra, mas nós precisamos tratar quem tem câncer com dignidade. A pessoa que tem câncer, ela supõe uma emergência, seja numa vaga de creche ou um remédio para dor ou em um simples exame, e é desse jeito que nós queremos tratar a pessoa que está nessa luta dentro do nosso município. Então, Marquinho, parabéns, eu sei que você nunca imaginava, dentro da sua luta, que a sua mãe ia simbolizar um apoio e uma dignidade desse tamanho para os tatuianos. Então parabéns a você, parabéns à sua família, parabéns ao nosso prefeito, parabéns à essa casa de leis e a todos os empresários que doaram e ajudaram para que esse sonho seja realizado dia 14. E eu queria pedir também a vocês que continuemos nessa luta. Essa classe, em nome do senhor Jesus, vai fazer o seu tratamento com mais dignidade e com menos exposição do que ela infelizmente sofre hoje em nosso município. Nós estamos aqui não só para requerer, para cobrar, para indicar, nós estamos aqui para apoiar e

buscar a solução. E o prefeito tem nos ouvido sendo parceiro dessa casa. Então continuemos orando, fazendo nosso trabalho e eu tenho certeza que essa causa, a partir do dia 14, começará a ser cuidado com outros olhos, com outras mãos. E eu tenho certeza que a sua família, Marquinho, como infelizmente centenas de outras que passaram por isso, vão nos ajudar com doação, com oração, com divulgação, com prevenção, não é isso, Maurício? Porque isso nós precisamos. Como eu disse no começo da minha fala, no ditado das ruas não tem mão, todo mundo junto ainda é fraco, é muito pesado, então nós temos que, junto com nosso Executivo e com as pessoas de bem do nosso município, fazer um trabalho melhor, e eu tenho certeza que será ((inaudível)) a partir de 14. Parabéns a você, Marquinho, parabéns a toda sua família, que é motivo de muito orgulho. Obrigado. **[PRES.VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Ainda em discussão única. Com a palavra, vereadora Débora Camargo. **[VER. DEBORA CAMARGO]:** Boa noite novamente. Eu venho aqui mais uma vez nessa Tribuna para dizer que, logo no início desse mandato, em 2021, nós assinamos aqui um Requerimento onde o presidente Marquinhos estava viabilizando a possibilidade dessa casa em Jaú. Eu confesso que, quando eu vi aquilo e nós assinamos, eu falei “ah, meu Deus, é praticamente impossível”. E hoje eu estou aqui para agradecer ao prefeito Miguel por esse gesto tão humano que ele está fazendo com o nosso município. Quero agradecer a secretaria da Elaine, também de Cidadania, que tem desenvolvido esse grande trabalho. Eu nunca, graças a Deus, precisei passar por uma situação assim com o CA na minha família, mas eu acompanho e sempre acompanhei muitas famílias que sofrem com isso, sofreram com isso. E é muito sofrimento quem tinha que ir e muitas vezes não tinha condições de se alimentar, mesmo tendo uma lei da assistência social, que prevê o alimento necessário para o acompanhante... mas o aconchego de um lar, gente, o aconchego de uma casa é muito gratificante. Eu só tenho a agradecer ao prefeito, dizer que Deus bençoe grande, mas grandemente mesmo a vida dele, a vida da nossa cidade, e agradecer aos empresários também que contribuíram. E, se Deus quiser, Tatuí é de Deus e isso vai beneficiar, e eu quero ter o prazer de estar lá no dia da inauguração! E é só isso mesmo. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereadora Débora. Eu também, Marquinho, eu gostaria de confirmar esse compromisso, nós vamos estar presentes lá no dia de serrar essa placa, tá bom? Obrigado, vereadora Débora. **[PRES.VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Ainda em discussão única. Com a palavra, vereador Maurício Couto. **[VER. MAURICIO COUTO]:** Ouvindo o presidente falar da sua mãe, dá para sentir que ela foi uma grande mulher e que é honroso isso, muito importante porque ela vai ser lembrada; já é lembrada, mas alguém vai perguntar, vai querer saber quem que é essa história, e ela teve uma história nessa terra e muitos vão poder falar sobre isso. Então parabênzo a Indicação! E essa dor, Marquinho, de perda, eu já passei, minha mãe vai fazer 21 anos que partiu, e ela já usufruiu também de Jaú quase 30 anos atrás, quando ela retirou um tumor também que estava na cabeça. E eu viajava, fui com ela, ainda era garoto, junto do ônibus, passava por atendimento, voltava de lá, e eu hoje, como enfermeiro, acompanho muitos casos de pacientes que vão para Jaú, vai quase todos os dias, e a dificuldade de ir e voltar, o cansaço, a quimio, a rádio, está debilitado... e hoje ter, graças a Deus, um local de apoio, uma casa onde que vai dar mais dignidade no atendimento, acomodação para o paciente e para a família, porque a família também sofre junto. Então assim, eu fico emocionado, porque eu sei que isso vai gerar qualidade de vida, respeito por aquelas vidas que, como o Renan já comentou em outras conversas, a gente não sabe quantos dias terá, é só Deus que sabe. Mas assim, eles vão ter o quê? O respeito, um cuidado digno. Então eu quero parabenizar também o prefeito, que

olhou com carinho, que não mediu esforços junto com a casa e está de parabéns. Se Deus quiser, a gente vai ouvir muitos e muitos elogios, porque eu tenho certeza que essa casa veio e veio para ficar. **[PRES.VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Ainda em discussão única. Com a palavra, vereador Fábio Villa Nova. **[VER. FABIO ANTONIO VILLA NOVA]:** Boa noite, presidente. Bom, falar da necessidade dessa casa é chover no molhado. Quem teve um familiar, como o nobre vereador, nosso presidente contou a história, está sendo homenageada dando o nome a essa casa, sabe o que eu estou falando; Maurício explicou aqui também. Meu pai faleceu dia 16 de janeiro de 2020, de câncer, e durante os seis anos que lutou contra a doença, teve uma vida digna, mas o final é cruel... dia após dia vai caindo. Então quem já presenciou sabe do que eu estou falando; um dia está de uma forma e, no dia seguinte, o final é triste. Eu falei muito sobre isso durante a minha campanha, a gente via a necessidade dessa casa, né? E dentro dessas nossas funções como vereador, falava para as pessoas que a gente ia lutar por isso. E quando eu cheguei aqui na câmara, vi que todos os vereadores tinham essa mesma ideia, a casa de apoio ao paciente do câncer. E graças aos nossos Requerimentos, eu acho que o vereador Márcio sempre fala que ninguém faz nada aqui sozinho, e é isso mesmo, a nossa função é cobrar, nós não temos, nas nossas funções, criar essa casa, mas acredito muito que os nossos Requerimentos, nossas cobranças aqui viabilizaram essa casa. Não podemos deixar de agradecer ao prefeito Miguel, que, sem ele, essa casa não existiria. E a casa já está se tornando realidade e hoje já estamos fazendo, votando aqui e vamos votar, claro, todos unânimes no projeto que vai nomear a casa de apoio ao paciente com câncer de Jaú. Realmente um grande ganho para a população de Tatuí. Uma boa noite. **[PRES.VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Ainda em discussão única. Com a palavra, vereador Paulinho. **[VER. PAULO SERGIO DE ALMEIDA MARTINS]:** Boa noite mais uma vez, senhor presidente. Não poderia deixar de expressar aqui essa homenagem tão bonita, e eu queria, conversando com o nosso amigo Sandrinho aqui, que é o 18º vereador, que não perde uma sessão, o Sandrinho foi curado do câncer em 2008; ele falou para mim assim, “Deus me curou do câncer”. Teve essa oportunidade, Deus deu mais uma vez para ele essa benção. E para sua mãe, que cumpriu o tempo dela, gosto muito do texto de Eclesiastes, capítulo 3, que diz: “Há um tempo determinado para todas as coisas debaixo desse céu. Há um tempo de nascer...”, não é, Maurício? “...e há um tempo de morrer.”. E eu sei que ela cumpriu o propósito dela aqui nessa terra. E essa homenagem que está sendo feita para ela é uma homenagem justa, porque pessoas, como já disseram aqui, que ficam lá o dia todo, e os relatos são diversos, “Fico na calçada sentado esperando no sol”, “Eu não tenho dinheiro para comer”, “Passo mal”. Tem que vomitar... enfim. Hoje as pessoas têm dignidade, vão ter dignidade para ir fazer um tratamento em Jaú. E lembrando da nossa luta também desse local, para que essas pessoas também diminuam o tempo de viagem, que é a certificação do centro de hemodiálise, que, se Deus quiser, em breve nós vamos conseguir, que também é uma luta do senhor com alguns vereadores aqui; eu faço parte, me incluo nisso aí também. Levamos até para o Parlamento Regional, para discussão disso. Então parabéns; é triste por ela não estar mais no nosso meio, mas feliz por poder fazer essa homenagem para ela. **[VER. RENAN CORTEZ]:** Desculpa ficar utilizando o tempo dos pares, mas é um assunto que também mexe muito comigo; até sempre estou falando com o Maurício, o nosso dia a dia não tem sido fácil referente a algumas questões sobre esse assunto que nós estamos sendo procurados. Mas são essas questões também que nos traz força para buscar soluções. É algo tão difícil da humanidade essa doença que o mais improvável que possa acontecer na terra, que é um filho pedir para que Deus tire a

sua mãe, o seu pai, o seu filho do seu convívio, acaba até acontecendo, e não é pouco, de tanto que é uma doença corrosiva, destruidora, que traz um abalo num bairro, uma região da cidade, em uma cidade, e os números hoje para o mundo todo. Então eu volto a pegar a palavra aqui, porque é um assunto que me toca muito e que nós não podemos ter vaidade, e nós temos que estar cada vez mais junto, cada vez mais fortes, não se abalando com as questões e buscando soluções, buscando dignidade e minimizando de todos a luta aí. Obrigado pelo aparte, vereador. **[VER. PAULO SERGIO DE ALMEIDA MARTINS]:** Obrigado, nobre vereador Renan. Registrar também aqui o esforço do nosso prefeito, de toda a equipe e dos empresários, das pessoas, da população, que se mobilizaram, a mobília e tudo que está lá seja de boa qualidade e que as pessoas possam ser bem atendidas naquele local. O prefeito tem olhado essas questões com muito carinho e com muito apreço, com um olhar diferente. Então mais uma vez parabéns ao nosso prefeito Miguel e parabéns, presidente Marquinho, por essa homenagem. **[PRES.VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Ainda em discussão única. Com a palavra, vereador João Éder. **[1ºSEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Obrigado, senhor presidente. Bom, já foi comentado bastante a respeito, mas gostaria de fazer algumas observações. A primeira, o Fábio bem comentou que vários de nós aqui fomos questionados durante as últimas eleições, em especial, sobre a possibilidade de existir uma casa de apoio, tanto em Jaú, quanto em outros municípios também para pacientes com câncer. E me lembro que o primeiro Requerimento dessa legislatura, desse nosso mandato, foi tratando desse assunto. O vereador Marquinho, à época, apresentou esse Requerimento, outros vereadores pediram a inclusão do nome; lembro do vereador Fábio; eu pedi, acho que o Paulinho e tantos outros. Desde então começou a alimentar esse sonho, como a vereadora Débora colocou, a princípio um tanto quanto distante, e nós sabemos que as questões públicas não são tão simples de acontecerem. Primeiro, a grande dificuldade: de onde viria o dinheiro; depois, toda a questão burocrática, jurídica, para tornar isso efetivo. Em seguida, o local, até o prefeito Professor Miguel relatou que a casa que hoje vai abrigar os pacientes aqui de Tatuí em Jaú é uma casa que outras pessoas já queriam fazer a locação. Eu não conheço ainda, espero ter a oportunidade de estar lá na semana que vem, mas pelo que falam, muito próxima ao hospital. Quer dizer, isso vai tornar mais cômoda a vida dos pacientes que fazem tratamento lá em Jaú. Então só por aí a gente vê quantos desafios, quantos obstáculos foram necessários que fossem cumpridos para que isso se tornasse possível. E nesse sentido, eu acho que é muito importante dizer, é importante reconhecer. Toda a câmara teve envolvimento, é fruto do retorno duodécimo da câmara à prefeitura. O prefeito Professor Miguel abraçou, acolheu essa ideia junto com a secretária Elaine, com todos os outros envolvidos, e tem corrido atrás. Porém, nada mais justo que o senhor fosse a pessoa que recebesse a oportunidade de denominar esse espaço, porque quem talvez tenha acreditado mais do que todos, apesar da dificuldade que existia para que isso se tornasse realidade, foi o senhor, que foi atrás, que moveu os vereadores nesse sentido, que colheu informações com o prefeito. Então muito justo; primeira situação é isso. A segunda, eu confesso que não conhecia a história da sua mãe. Quando chegou o protocolo na semana passada, eu li de forma rápida; hoje, tendo suas palavras, a gente vê o quanto é justo, o quanto foi acertada essa escolha. Uma pessoa que representa tudo aquilo que os pacientes com câncer, especialmente aqueles que vivem, que fazem o tratamento em Jaú precisam passar nesse meio que não é fácil, todos nós aqui muito provavelmente tivemos alguém com câncer na família ou próximo, amigos, e sabemos o quanto é difícil. Então ela simboliza de uma forma muito justa tudo isso. Então que Deus

abençoe a nossa cidade, que Deus abençoe as pessoas que vão ter a oportunidade de ter a sua estadia lá, porque a gente sabe que é uma luta e é uma luta que só com Deus para a gente conseguir vencer. Boa noite. **[VER. RENAN CORTEZ]:** No meio de todos esses depoimentos aí, eu acabei me esquecendo, e seria um pecado, parabenizar também todos os envolvidos, não só os que doaram, mas também toda a equipe de zeladoria que se deslocaram até lá, pintora, elétrica, a secretaria da Elaine, junto com a Josi, o Pastor e eu, também a Dirce da saúde, enfim. Todos que se mobilizaram, toda essa equipe aí; não é um lugar próximo, nós sabemos da dificuldade que é, todo esse engajamento para inaugurar ali, e também, posteriormente, fazer as manutenções. Então parabéns a todos. **[1ºSEC. VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Exatamente, é o que nós falávamos no último sábado, através da união de esforços, através da união de várias pessoas, que as coisas podem acontecer, e esse é mais um exemplo de uma situação que teve tanta união, que acreditaram, que confiaram e que isso tem permitido se tornar realidade. Obrigado. **[PRES.VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Ainda em discussão única. Agora quem tem o uso da palavra é esse vereador. Boa noite, senhor presidente em exercício, nobres pares, público presente, público que nos assiste pela TV câmara. Venho a essa tribuna também para deixar minha palavra, minha fala aqui; sinceramente, eu, ouvindo os nobres pares aqui, também tocou no meu coração também, porque infelizmente, nobre vereador Marquinho, eu tive minha mãe com essa doença, e eu sei o quanto foi difícil; ela, com 47 anos de idade, infelizmente fez todos os procedimentos que foi necessário na época, correndo atrás do poder público, fizemos o possível para levar ela para o hospital para fazer o tratamento em Campinas na época, que a frota na época não fazia a rota, e eu fui atrás e conseguimos com que o carro da frota pudesse levar ela até lá, porque nós não tínhamos condições de levar financeiramente. E infelizmente ela foi tão cedo, com 47 anos de idade; inclusive me deixou muita lembrança, porque inclusive foi no dia do meu aniversário. Foi um presente que ficou marcado e está marcado para mim até hoje. Eu vejo que hoje leva, o nome dela leva o nome da unidade de saúde do Jardim Santa Rita, que isso muito me orgulha; quem colocou, que fez a denominação na época foi o vereador Aroldo Rosa; não posso esquecer, isso é uma questão também de gratidão da minha parte e da minha família. E meu pai também, que, infelizmente... minha mãe foi leucemia, foi câncer no sangue, e o meu pai infelizmente também um tumor no cérebro, com 57 anos de idade. Também estive na cidade de Jaú, ele passou por um neurologista aqui, fez os exames, primeiro ele passou por um clínico, o clínico pediu, solicitou o exame, passou por um especialista e o especialista falou que não tinha o que fazer. E eu teimoso, como diz, a gente corre por tanta gente, imagina por um pai e por uma mãe da gente? E acabei até levando ele até lá em Jaú, e infelizmente o médico também analisou, fez a avaliação dos exames e falou que não tinha o que fazer, que era para trazer ele de volta para a casa e esperar seus dias. Não sabia quantos dias ele ia se manter vivo. Infelizmente, menos de 30 dias também partiu com 57 anos de idade. E também tem denominado uma rua lá na rua 5, que é no Vida Nova; agradecer ao nobre par também aqui, o vereador Pepinho, também fez essa colocação do nome do meu pai, que Deus o tenha, no bairro Vida Nova. Então leva o nome do meu pai lá uma rua, e a unidade de saúde leva o nome da minha mãe. Queria também deixar aqui bem claro que essa casa de Jaú foi um esforço de várias pessoas, todos sabem, mas também não podemos deixar de expor aqui, deixar nos anais dessa casa que também teve uma sementinha que foi colocada também da prefeita Maria José, que foi lá de trás que ela colocou essa semente e foi dado sequência. Parabenizar o prefeito Professor Miguel por ter dado essa sequência aí; nós temos que lembrar que ela

também tinha essa intenção de instalar essa casa em Jaú, todos sabem, não estou aqui fazendo demagogia de maneira alguma. Mas parabenizar o prefeito e toda a equipe, os empresários, os nobres pares também que, por várias vezes, questionaram referente a essa casa. E dizer que é um grande ganho para nossa cidade, para que as pessoas realmente tenham um tratamento com dignidade e da sua vida com dignidade. Eu acho, eu acho que não, vejo uma certeza de que cada um de nós temos que fazer o melhor de nós para o próximo. Como costume dizer, fazer o bem sem olhar a quem. E não precisa também estar envolvidos na política para ajudar alguém; se você tem condições, procure fazer, porque às vezes não tem o benefício diretamente daquela pessoa que você ajudou, mas pode vir de outros, eu não tenho sombra de dúvida. Porque subir nessa Tribuna e falar coisas maravilhosas, coisas para agradar um ou outro é fácil, mas temos que fazer no cotidiano nosso, ajudar o próximo; eu acho que isso é muito importante. E eu tenho feito o meu papel, a minha obrigação como pessoa, como ser humano; às vezes não coloco até mesmo como pessoa pública, mas como ser humano, procurando fazer o melhor de mim para o bem da nossa sociedade, principalmente aos menos favorecidos e principalmente a uma pessoa que está doente, que tem essa dificuldade. Eu acho que precisamos dar uma atenção diferenciada. Parabenizar o nobre vereador Marcos por essa denominação dessa casa, acredito muito justo a homenagem, e eu sei o quanto a gente lembra por devido as colocações de cada vereador aqui. Eu não poderia deixar de dar minha palavra. Na verdade, fazendo uma retrospectiva aí, que parece que foi ontem que aconteceu, porque é uma ferida que ela cicatriza, mas fica marca, a gente não esquece; a gente sabe que quem perdeu o seu pai, perdeu sua mãe, sabe o quanto é difícil. E às vezes tem o pai, tem a mãe, e não dá valor. Muitas vezes, quantos dias que você não foi na casa do seu pai? Quantos dias você não foi na casa da sua mãe? Quantos dias que você não ligou para sua mãe? “Ô, mãe, você está bem?”, “Pai, você está bem?”. Não é? Não é isso? Infelizmente, as pessoas só dão valor muitas das vezes depois que perde. Quanto eu gostaria de ter minha mãe hoje e dar um abraço nela e falar “eu amo você, minha mãe!”? E quando ela estava em vida, infelizmente eu não fiz isso. Agora aqueles que têm seu pai e sua mãe, façam em vida, porque só depois que perde a gente sabe o quanto dói. Isso machuca muito, mas enfim. Onde ela esteja, cada um sabe que graças a Deus nós estamos hoje aqui fazendo uma diferença em prol de uma sociedade, e tenho certeza que a gente, quando a gente fala do coração, Deus tem nos abençoado e tem abençoando muito. E eu acredito que, às vezes, o pessoal pergunta da câmara de vereadores. Hoje eu estava lá no CEMEN, inclusive fugindo um pouco do protocolo, uma pessoa perguntou para mim, “E a câmara de vereadores, como está?”. Eu falei, graças a Deus está caminhando, graças a Deus existe a questão de divergência, mas assim, no meu ver, eu vejo assim, que é uma câmara de vereadores que está agregando com a nossa cidade, soma com nossa cidade. Então isso nos alegra. É diferente anteriormente de casos que ocorreram com a gente, também passou por uma legislatura anterior aqui, a gente não via o trabalho acontecer da maneira que está acontecendo hoje. Isso nos alegra muito, tenha certeza disso. Falo de coração para cada um de vocês, tá bom?

[VER. RENAN CORTEZ]: Muito bem mencionado aí a nossa prefeita, nossa saudosa prefeita Maria José, o qual, mesmo em meio a toda essa luta que todos nós mencionamos, não deixou de cumprir o seu dever até os últimos dias como prefeita e líder do nosso município. Então eu também queria, junto a você, vereador Márcio, fazer menção a todo simbolismo dentro dessa luta que a nossa prefeita Maria José também nos deixou. **[VER. MARCIO ANTONIO DE CAMARGO]:** Obrigado, nobre vereador. Mais uma vez, que Deus abençoe cada um de vocês.

Parabéns, nobre vereador Marquinho. Leva as considerações aos familiares, e tenha certeza que essa casa vai trazer bastante benefício. E a sua mãe, aonde ela esteja, ela vai estar olhando por todo esse trabalho que vai ser feito em prol da nossa cidade de Tatuí. Que Deus abençoe você e todos os familiares. **[PRES. VER. JOÃO FRANCISCO DE LIMA FILHO]:** Boa noite a todos! Ainda em discussão única. Em votação única. APROVADO por 16 votos. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Gente, mais uma vez gostaria de agradecer a todos os vereadores: muito obrigado! Deixo o meu muito obrigado aqui. Quero cumprimentar todos os vereadores que ficaram para a Sessão Extraordinária, todos os assessores, a todos vocês que estão assistindo presencialmente, e a nossa TV Câmara também, pela nossa TV Câmara. Desejo um ótimo final da noite a todos, uma boa semana a todos, e que Deus vos abençoe. Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Para ficar constando, lavrou-se esta. Câmara municipal de Tatuí, Edifício Tancredo Neves, aos *cinco* dias do mês de *setembro* do ano de *dois mil e vinte e dois*.

Sala das Sessões, 05 de setembro de 2022.

ANTÔNIO MARCOS DE ABREU

Presidente

JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL

1º Secretário